

## RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

### **ENTRE O CONHECIMENTO E A PRÁTICA: PERCEPÇÕES E DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO MANEJO INTEGRADO DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS NO RIO GRANDE DO SUL**

*Nathalia Bidone (nathalia.biacchi@embrapa.br)*

*Claudia Cristina Gulias Gomes (claudia.gomes@embrapa.br)*

O manejo integrado de *Rhipicephalus microplus* tem sido proposto como estratégia para aumentar a sustentabilidade do controle parasitário e reduzir a pressão de seleção associada ao uso contínuo de acaricidas. Entretanto, apesar da crescente discussão sobre o tema, a adoção dessas práticas ainda permanece limitada no campo. O presente estudo teve como objetivo avaliar a percepção de produtores rurais e técnicos sobre o manejo integrado de carrapatos e identificar os principais fatores relacionados à sua adoção prática no Rio Grande do Sul. Foram aplicados questionários direcionados a produtores rurais e técnicos atuantes na bovinocultura de corte, contemplando aspectos relacionados ao perfil produtivo, conhecimento sobre manejo integrado, utilização de estratégias não químicas, percepção de eficácia e barreiras encontradas. O questionário obteve participação de 181 produtores rurais e 56 técnicos distribuídos em 61 municípios. Além de perguntas objetivas o questionário contou com perguntas de campo aberto que resultaram em mais

de 200 respostas sobre o tema. Entre os produtores, 64,4% afirmaram conhecer o conceito de manejo integrado, porém apenas 35% relataram utilizar estratégias não químicas de controle. Além disso, 23% afirmaram já ter utilizado essas práticas e posteriormente abandonado sua aplicação. As principais dificuldades relatadas envolveram percepção de maior complexidade operacional, necessidade de maior planejamento, limitações de mão de obra, dificuldade de obtenção de informações confiáveis e insegurança quanto aos resultados obtidos no campo. Apesar disso, observou-se reconhecimento do potencial das estratégias integradas como alternativa para redução da dependência química e melhoria da sustentabilidade do sistema produtivo. Entre os técnicos, verificou-se um bom nível de conhecimento sobre manejo integrado, porém estes percebem limitação da adesão por parte dos produtores atendidos. Outro aspecto importante foi uma marcada heterogeneidade nas recomendações realizadas aos produtores por parte dos técnicos. Os resultados demonstram uma lacuna entre conhecimento e adoção prática, indicando que os desafios para implementação do manejo integrado, além da disponibilidade de novas tecnologias, envolvem fatores técnicos, operacionais e comportamentais. O estudo reforça a importância da validação de estratégias em condições reais de produção, aumento da capacitação técnica e desenvolvimento de ações integradas voltadas ao estudo e monitoramento do carrapato e da resistência. Destaca-se também a importância do fortalecimento de ações de transferência de tecnologia, contribuindo para ampliar a previsibilidade e a aplicabilidade do manejo integrado nas propriedades rurais.

Palavras-chave: controle do carrapato; sustentabilidade produtiva; sanidade animal; perfil de adoção; assistência técnica.